GRÁTIS
SESC SANTO AMARO – SÃO PAULO

Rios DesCobertos – Dos Jerivás aos Pinheiros

EXPOSIÇÃO TEM SUAS ÚLTIMAS SEMANAS NO SESC SANTO AMARO

Para o fechamento da mostra, o Ciclo de Debates apresenta o último dos quatro encontros que debatem temas relacionados

Quem está em São Paulo neste mês de janeiro tem até o dia 29 (domingo) para visitar a exposição Rios DesCobertos – Dos Jerivás aos Pinheiros.

A mostra reúne artistas, pesquisadores, professores e designers que se utilizam de recursos artísticos e tecnológicos para uma viagem no tempo pela história de um dos principais rios de São Paulo. A proposta é provocar um olhar cuidadoso para a relação do rio Pinheiros com o processo de urbanização da cidade a partir de uma abordagem territorial desde suas nascentes até a sua foz, considerando os aspectos físicos, biológicos, geográficos e geomorfológicos, antropológicos e ambientais.

Para quem não sabe, o rio Pinheiros é muito mais do que aquele curso d'água que atravessa a cidade. Ele começa na Serra do Mar e circula pelo estado até a capital paulista. Muito diferente do rio que conhecemos hoje, o Pinheiros dos tempos coloniais era chamado de Jurubatuba, que significa "terra dos Jerivás". O rio começava num local de muitas palmeiras Jerivás. O atual nome do rio foi dado pelos jesuítas que criaram um aldeamento indígena e o batizaram de Pinheiros, pela grande quantidade de araucárias que havia na região.

A exposição *Dos Jerivás aos Pinheiros*, oitava edição do projeto de educação socioambiental *Rios DesCobertos*, caminha por esse curso d'água de forma

provocadora e interativa, recriando as trilhas que levaram um dos rios mais importantes da cidade ao desconhecimento de sua história viva.
A mostra tem concepção e produção do Estúdio Laborg, incentivo da Lei Federal de Incentivo à Cultura, patrocínio da Leroy Merlin e realização do Sesc São Paulo.

Ciclo de Debates
Durante o período da exposição, desde agosto de 2022 em cartaz, a produção promoveu uma série de quatro debates que abordaram assuntos relacionados ao tema da exposição, sempre com mediação da jornalista Paulina Chamorro.

O primeiro debate, *O Rio Que Corre Ao Contrário*, teve a participação do biólogo Luccas Longo e da geógrafa Stela Goldstein, que abordaram, entre outros assuntos, as intervenções antrópicas do rio Pinheiros.

Água, um recurso natural ou um bem econômico? foi o segundo debate do ciclo e reuniu o engenheiro e consultor especialista em recursos hídricos, Luiz Fernando Orsini Yazaki e da Ex-Secretária Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano do Município de São Paulo, Ermínia Maricato. No encontro, os especialistas discutiram dois pontos de vista sobre a água do Pinheiros: vista como parte de um sistema natural, de direito de todos, e ao mesmo tempo uma peça da engenharia da cidade e um insumo para o sistema de geração de energia elétrica.

Lais Guimarães, moradora do Grajaú, educadora socioambiental e velejadora, e Victor Kinjo, músico, produtor e pesquisador foram os convidados para a terceira edição, que discutiu o papel da cultura, das ações da sociedade civil e dos movimentos a favor do acolhimento, engajamento e conscientização socioambiental, sob o título *Cultura, pertencimento e ação popular.*

O último encontro do ciclo acontece em 19 de janeiro (5ª feira), às 19h.

Intitulado ***Ativismo, ciência e o diálogo da sociedade com o poder público***, o encontro reunirá duas grandes representantes da sociedade dentro de gabinetes.

Amanda Costa, ativista climática, bacharel em relações internacionais e empreendedora do Perifa Sustentável, fala sobre a mobilização das

comunidades da região metropolitana e das regiões periféricas do município de São Paulo para trazer a atenção da sociedade para a condição dos rios e do saneamento fora do eixo central da metrópole.

Redes sociais:
Instagram: @souamandacosta | @perifasustentavel
LinkedIn : Amanda da Cruz Costa
Facebook : Amanda da Cruz Costa
Twitter: @souamandacosta

Marta Marcondes, bióloga Professora/Pesquisadora da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), traz também a comunidade acadêmica para esse ativismo. Com seus levantamentos sobre as condições dos reservatórios Billings e Guarapiranga, além do próprio rio Pinheiros, ela possibilita que a sociedade se envolva ativamente nos cuidados com as águas da bacia do rio Pinheiros.

Redes Sociais:
Instagram: @martinha_bio | @projetoiph |
@uscsoficial

Facebook: Marta Angela Marcondes |
Projeto IPH Índice de Poluentes Hídricos

Mediadora: Paulina Chamorro
Jornalista com mais de duas décadas de cobertura em temas ambientais. Fez do Oiapoque ao Chui em um veleiro para o projeto Mar sem Fim. Teve por 10 anos programa de rádio sobre temas ambientais na Rádio Eldorado. Atualmente conduz o Vozes do Planeta, um podcast pioneiro de temas ambientais no Brasil com seis anos de estrada. E é colaboradora da National Geographic Brasil, O Eco entre outras mídias.
@pauli_chamorro

SERVIÇO – EXPOSIÇÃO

Rios DesCobertos – Dos Jerivás aos Pinheiros
Quando: De 20/08/2022 a 29/01/2023
Horário: Terça a sexta, das 10h às 21h. Sábados, domingos e feriados, das 11h às 18h.
Local: Espaço das Artes
Classificação: Livre
Agendamento de grupos: agendamento.santoamaro@sescsp.org.br

Sesc Santo Amaro

Endereço: Rua Amador Bueno, 505, Santo Amaro - São Paulo
Horário de funcionamento: Terça a sexta, das 10h às 21h30. Sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h30.
Acessibilidade: Universal

SERVIÇO – Ativismo, ciência e o diálogo da sociedade com o poder público
Dia 19 de janeiro de 2023 - 5a feira - às 19h
Link via Youtube Sesc Santo Amaro.

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA
DeJasmim Comunicação
Manu Vergamini
11 9 8772-1162